

## Funcionário prejudicado pelo novo horário de atendimento pode ser realocado, garante Itaú

O Itaú garantiu no último dia 6, durante rodada de negociação com os sindicatos, que o funcionário lotado em agência com o novo horário de atendimento (estendido) pode ser realocado, caso não se adapte à mudança no período de trabalho. O Banco garantiu ainda que não haverá nenhum tipo de represália por parte dos gestores. Após reafirmarem posição contrária ao horário estendido, manifestada pela primeira vez em rodada de negociação com o diretor de Cultura, Gente e Relações de Trabalho, Marcelo Orticelli, no dia 13 de setembro último, os sindicatos denunciaram que o novo horário, implantado de forma unilateral, tem gerado extrapolação da jornada e transtornos na vida dos funcionários. “Sem falar que a mudança no horário não resulta na abertura de novos postos de trabalho”, destaca o vice-presidente do Sindicato e integrante da Comissão de Organização dos Empregados (COE), Mauri Sérgio.

De acordo com o Itaú, o chamado “projeto-corredor” atinge cerca de 400 agências no país, que passam a atender em dois horários diferentes (abertura mais cedo e fechamento mais tarde, em comparação ao horário convencional). Na base do Sindicato, o novo horário está em vigor desde o último dia 29



Júlio César Costa

Dia de Luta no Itaú, em maio deste ano

em 20 agências: 12 em Campinas, quatro em Americana, duas em Indaiatuba e duas em Sumaré (veja abaixo). Anteriormente, o novo horário só estava vigorando nas agências instaladas nos shoppings D. Pedro e Iguatemi.

### Dois turnos de trabalho

Em contraposição ao projeto do Itaú, os sindicatos reafirmaram também a proposta histórica do movimento bancário sobre o horário de atendimento: abertura das agências no período das 9h às 17h, com criação de dois turnos de trabalho. “O que iria, de imediato, criar novos empregos, principalmente no Itaú que lucrou R\$ 10,102 bilhões nos nove primeiros meses deste ano e cortou 7.831 postos de trabalho no mesmo período, se-

gundo dados do Dieese”, analisa o diretor Mauri Sérgio.

### Mais segurança

Além de criticar a implantação unilateral do novo horário e denunciar a extrapolação da jornada, os sindicatos exigiram mais segurança e condenaram a forma como está sendo feita a triagem de clientes depois do horário convencional de fechamento de agências. Segundo relatos, diante da falta de funcionários, a triagem é exercida por vigilantes, que acabam desviando de sua função principal; ou seja, garantir a segurança nas agências.

### Consulta

A Consulta sobre o novo horário, lançada pelo Sindicato no final de outubro, ainda não se encerrou. Se

you não opinou, peça o questionário aos diretores do Sindicato. A consulta tem três perguntas, versando sobre o impacto do novo horário na vida do bancário, se atende suas necessidades e quadro de pessoal.

### CPA-10

Durante a negociação no último dia 6, os sindicatos denunciaram ainda que caixas estavam sendo ameaçadas de demissão, caso não obtivessem a certificação CPA-10 da Anbima (Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais). O Itaú informou que houve nova determinação por parte da área operacional aos seus gestores, deixando claro que essa não é a política da instituição.

### Novo horário

**8h às 16h:** Em Campinas, Jardim Flamboyant, Norte-Sul, Castelo, Nova Glicério, Jardim do Trevo e Barão Geraldo. Em Sumaré, agência Sumaré. Em Americana, Rua Jacanga e Campos Salles.

**8h às 15h:** Em Indaiatuba, Vila Sfeir.

**10h às 18h:** Em Campinas, José Bonifácio, Jardim Proença, Jardim Chapadão, General Osório, Paulo VI e Benedito Alves. Em Indaiatuba, agência Indaiatuba.

**11h às 18h:** Em Americana, VL Molon e Vila Frezzarin. Em Sumaré, 7 de Setembro.

**12 às 20h:** shoppings Iguatemi e D. Pedro: das 12 às 20h; sendo que das 12h às 17h, atendimento ao público; das 17h às 20h, apenas clientes.

## Cobrado pelo Sindicato, Itaú instala banheiro na agência Shopping Prado

Depois de oito meses da cobrança feita pelo Sindicato, o Itaú instalou banheiros para clientes, usuários e funcionários na agência Shopping Prado. “Demorou, é verdade. Mas, finalmente o Itaú atendeu a reivindicação do Sindicato”, destaca o diretor Vander da Cunha Claro.

A reivindicação foi apresentada ao Itaú no dia 29 de fevereiro último, em ofício ao superintendente de Relações Sindicais, após constatar que a agência inaugurada em dezembro de 2011 não respeitava a lei municipal nº 12.615, de 4 de Setembro de 2006, que obriga os Bancos a disponibilizarem ao público

(funcionários, clientes e usuários) não apenas os banheiros, mas também bebedouros de água. “Os funcionários tinham que se deslocarem até o shopping, cerca de 300 metros – a agência é parte do prédio, um anexo do Shopping Prado. Um desrespeito. Sem falar na insegurança”, frisa o diretor Vander. Um dia após

apresentar a reivindicação ao Banco, o Sindicato solicitou fiscalização ao Procon. No mês de abril último, o órgão de Defesa do Consumidor autou a citada agência após constatar a inexistência de banheiros para “uso dos consumidores, clientes e usuários”, conforme estabelece a citada lei municipal.

## Fenaban apresenta projeto-piloto de segurança

A Federação Nacional de Bancos (Fenaban) apresentou no último dia 7, durante rodada de negociação com o Comando Nacional dos Bancários, a proposta de projeto-piloto de segurança, que visa combater a onda de assaltos e sequestros. Conquistado na Campanha Nacional deste ano, depois de nove dias de greve, o projeto-piloto, denominado “Programa de Melhorias de Segurança no Recife” pela Fenaban, será implantado nas cidades de Recife, Olinda e Jaboatão, em Pernambuco. Serão instalados, entre outros equipamentos, portas de segurança com detectores de metais, biombos ou divisórias em frente aos caixas e câmeras internas e externas.

Além dos equipamentos, a Fenaban propôs a redução das tarifas de transferência (DOC e TED) nos caixas para valor igual ao cobrado

via Internet, bem como a redução do limite do TED, hoje em R\$ 3 mil, para R\$ 2 mil; posteriormente para R\$ 1 mil.

A medida representa um avanço porque evita saques elevados e, conseqüentemente, o cliente não se transforma em vítima do crime conhecido por “saldinha de banco”.

Para o presidente do Sindicato e representante da Federação dos Bancários de SP e MS na negociação, Jeferson Boava, a proposta da Fenaban está incompleta. “Falta reforçar a segurança nas fachadas com blindagem e medidas para evitar sequestros, como o fim da guarda das chaves por bancários. E mais. Precisamos garantir que a experiência em Pernambuco seja aplicada em todo o país”.

### Propostas dos bancários

O Comando apresentou um conjunto de propostas ao projeto-piloto:

to:

- Implantação do projeto-piloto em agências e postos de atendimento bancário.

- Porta de segurança com detector de metais antes do autoatendimento.

- Câmeras internas e externas com monitoramento em tempo real fora do local controlado.

- Vidros blindados nas fachadas externas.

- Biombos opacos entre a fila e a bateria de caixas.

- Divisórias opacas entre os caixas, inclusive os eletrônicos.

- Mais funcionários nos caixas para reduzir as filas e evitar olheiros.

- Isenção das tarifas de transferência de recursos (DOC, TED).

- Fim da guarda das chaves pelos bancários para evitar sequestros.

- Abertura e fechamento das agências e postos por empresas de se-

gurança para combater sequestros.

- Presença de vigilantes em toda jornada de trabalho dos bancários.

- Guarda-volumes antes da porta de segurança para evitar constrangimento de clientes.

- Abastecimento dos caixas eletrônicos no autoatendimento na parte traseira e em local fechado.

- Escudo com assento para vigilantes.

- Local específico para estacionamento do carro-forte para abastecimento das unidades.

### Grupo de trabalho

Ao final da negociação, que contou com a participação do presidente da Fenaban, Murilo Portugal, definiu-se a formação de um Grupo de Trabalho, com representantes dos bancários e dos bancos, para analisar as propostas apresentadas, ainda neste mês de novembro.

Fonte: Contraf-CUT

## BANCO DO BRASIL

### Mudanças previstas no Aditivo serão retroativas a 1º de setembro

O Banco do Brasil assegurou à Contraf-CUT, em nota de esclarecimento emitida no último dia 6, que as mudanças previstas no Aditivo à Convenção Coletiva de Trabalho (CCT), conquistado com greve e assinado no dia 4 de outubro, serão retroativas a 1º de setembro; ou seja, sem prejuízo financeiro para os funcionários.

A promoção do A1 (nível inicial da carreira) para A2 após 90 dias de

serviço efetivo desde a posse, bem como a unificação do Atendente B e A (cargo de Atendente de Central de Atendimento, com salário de R\$ 2.554,20, independente do tempo de exercício nas comissões originárias), será implementada até o próximo mês de dezembro.

### Caixas: pontuação

Quanto à cláusula que trata da inclusão de caixas no Plano de Carreira e Remuneração (PCR), o BB

informou que a pontuação do Caixa Executivo (promoção por mérito à razão de 0,5 ponto por dia) já está disponível no sistema ARH-3-8. Informou também que a pontuação contabilizada é retroativa a 2006 e as diferenças salariais serão creditadas até dezembro deste ano. Os caixas que já pontuaram 1.095 pontos têm direito à primeira letra de mérito.

**Vagas: SACR:** Diante da denúncia

que gestores e dependências não estavam respeitando a remoção automática (SACR) prevista no Aditivo, uma vez que exigiam currículos dos interessados em concorrer a vagas de escriturário, o BB pediu prazo de duas semanas para regularizar o problema, alterar as normas internas. “O que deveria ter ocorrido pari passu à assinatura do Aditivo”, destaca o presidente do Sindicato, Jeferson Boava.

## CAIXA FEDERAL

**Sindicato dos Bancários**  
Campinas e Região

EXPEDIENTE - O BANCÁRIO - PUBLICAÇÃO DO SINDICATO DOS BANCÁRIOS DE CAMPINAS E REGIÃO

PRESIDENTE: JEFERSON RUBENS BOAVA

JORNALISTA RESPONSÁVEL: JAIRO GIMENEZ (MTB 13.683)

DIRETORA DE IMPRENSA: MARIA APARECIDA DA SILVA ALTINO

IMPRESSÃO: GRÁFICA SANTA EDWIGES

SEDE: RUA FERREIRA PENTEADO, 460, CENTRO.

FONE.: (19) 3731-2688 - FAX: (19) 3234-5602

CLUBE: (19) 3251-3718

SUBSEDES: AMERICANA: (19) 3406-7869

AMPARO: (19) 3807-6164

MOGI GUAÇU: (19) 3841-3993

SJB VISTA: (19) 3622-3514

INTERNET: WWW.BANCARIOSCAMPINAS.ORG.BR

E-MAIL: JORBANC@BANCARIOSCAMPINAS.ORG.BR

TIRAGEM: 11.000 EXEMPLARES

FILIADO À FEEB SP-MS E CONTRAF-CUT

## Desdobramento da Campanha

Os sindicatos e a Caixa Federal debateram em mesa permanente, no último dia 8, em Brasília, os desdobramentos da Campanha Nacional deste ano. Na pauta, pontos previstos no Aditivo à Convenção Coletiva de Trabalho (CCT), assinado no último dia 4 de outubro: Cipa, promoção por mérito, GT Saúde Caixa e tesoueiros.

**Cipa** – Em debate, os cursos de formação. O conteúdo do treinamento à distância tem que contar com a participação dos sindicatos. “Inclusive reafirmamos que é fundamental a realização de cursos presenciais”, destaca o diretor do Sindicato, Gabriel Musso, que representou a Federação dos Bancários de SP e MS na mesa.

**Promoção por Mérito** – Os sindicatos apontaram problemas no conteúdo da cartilha de di-

vilgação. Alguns pontos não foram acordados durante o processo de negociação do Aditivo como requisitos para promoções; entre eles, uso da concessão de bolsa graduação e pós-graduação e o PSI.

A Caixa Federal se comprometeu em verificar o conteúdo da cartilha. Os sindicatos cobraram ainda que seja emitida orientação aos gestores sobre as seis horas por mês, dentro da jornada, para realização de capacitação pela Universidade Caixa.

**GT Saúde** – A Caixa Federal propôs que os dois grupos de trabalho se reúnam nos dias 6 e 7 de dezembro. Os sindicatos concordaram.

**Tesoureiro** – Um dos pontos centrais no processo de negociação e hoje cláusula do Aditivo, o problema dos tesoueiros deve ser equa-

cionado no dia 31 de março de 2013. Nesta data, conforme compromisso assumido, a Caixa Federal vai apresentar um plano de ação para resolução definitiva das situações apontadas sobre saúde, segurança e condições de trabalho.

### Banco de Habilitados

Na reunião, os sindicatos cobraram uma posição sobre a formação de Banco de Habilitados para o exercício das atividades de tesoueiros e implementação de cursos de formação. A Caixa Federal informou que possui 5.312 empregados aptos a assumir a função. Segundo a instituição, os cursos de requalificação para os atuais tesoueiros e formação para os novos devem ser iniciados em fevereiro do próximo ano; a previsão de encerramento desses cursos é 31 de agosto do mesmo ano.

# Sindicato pede esclarecimento ao Ministério Público sobre vagas na Fundação Bradesco

Júlio César Costa



Diretores do Sindicato reunidos com a diretora de Relações Sindicais, Eduara Cavalheiro, em outubro último

O Sindicato solicitou à Promotora de Justiça Sandra Bertagni, do Ministério Público do Estado de São Paulo, em ofício (veja fac-símile abaixo) encaminhado na semana passada, uma reunião de esclarecimento sobre o processo de ingresso de novos alunos na Fundação Bradesco. Em recente contato, o Bradesco confirmou verbal-

mente ao Sindicato que foram alterados a inscrição e o critério para definição de vagas, por determinação do Ministério Público. Segundo o Banco, comunidade e funcionários inscrevem seus filhos ao mesmo tempo; antes o processo era separado entre os dois segmentos. E, para definir as vagas, o critério é socioeconômico; com prioridade

aos bairros localizados nos arredores da escola. “O novo critério exclui os filhos dos funcionários”, avalia o diretor do Sindicato, Lourival Rodrigues.

A mudança nas regras da Fundação, inclusive, foi ponto de pauta na reunião com a gerente de Relações Sindicais, Eduara Cavalheiro, realizada no dia 23 de outubro último, ocasião em que o Sindicato cobrou maior cobertura do Saúde Bradesco na Região (veja matéria na edição nº 1358). Para o diretor Lourival, “mudar as regras sem avisar os interessados é inaceitável. Durante a reunião com a diretora de Relações Sindicais, observamos que Bradesco sempre negou a bolsa de estudo para faculdade porque já oferece educação aos filhos dos funcionários através da Fundação. E agora? Queremos que o Banco garanta vagas para nossos filhos”. Como destacou o diretor do Sindicato, Daniel Ortiz, em matéria publicada na edição 1356 deste jornal, “a mudança deixa os filhos dos funcionários sem vagas, sem escola; o que resulta em gastos extras”.

## Filhos na Fundação

Segundo informações da diretora da Fundação Bradesco, apresentadas em reunião com diretores do Sindicato para debater as novas regras, no dia 8 de outubro último, os filhos dos funcionários representam 10% dos alunos; na educação infantil, única série que houve abertura de vagas neste ano, esse percentual chega a 30%.

## Tire suas dúvidas

### Horário de funcionamento das agências bancárias

A normatização quanto ao horário de funcionamento das agências bancárias é de competência do Conselho Monetário Nacional, e este editou a Resolução 2932, que segue transcrita seus principais trechos sobre o assunto:

**Art. 1º** Facultar às instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil o estabelecimento, a seu critério e de forma independente, do horário de funcionamento das respectivas sedes e demais dependências, ressalvado o disposto no § 1º.

**§ 1º** Em se tratando de agências de bancos múltiplos com carteira comercial, de bancos comerciais e da Caixa Econômica Federal, deve ser observado o seguinte:

I - o horário mínimo de expediente para o público será de cinco horas diárias ininterruptas, com atendimento obrigatório no período de 12:00 às 15:00 horas, horário de Brasília;

II - na Quarta-Feira de Cinzas, no dia 24 de dezembro e em casos excepcionais, tais como festividades locais ou eventos extraordinários, pode ser estabelecido horário especial de funcionamento, desde que garantido o período mínimo de duas horas de atendimento ao público.

**§ 2º** A agência instalada em município onde não haja outra agência de banco comercial, de banco múltiplo com carteira comercial ou de caixas econômicas não está sujeita ao horário mínimo nem ao atendimento obrigatório previstos no § 1º. (Redação dada pela Resolução nº 4.072, de 26/4/2012.) (...)

**Art. 2º** Não haverá atendimento ao público no último dia útil do ano por parte das instituições referidas no art. 1º, admitindo-se naquele dia somente operações entre as mencionadas instituições. (...)

**Art. 5º** Não são considerados dias úteis, para fins de operações praticadas no mercado financeiro e de prestação de informações ao Banco Central do Brasil, os sábados, domingos e feriados de âmbito nacional, bem como:

I - a segunda-feira e a terça-feira de Carnaval;

II - o dia dedicado a Corpus Christi;

III - o dia 2 de novembro.

Ou seja, os bancos podem alterar o horário de funcionamento das agências, desde que cumpridos os requisitos mínimos da Resolução 2932.

De qualquer forma, é importante ressaltar que o Conselho Monetário Nacional regulamenta o horário de funcionamento das agências bancárias, mas não tem qualquer competência quanto ao horário de trabalho dos bancários, que tem legislação federal específica, qual seja, artigo 224 e seguintes da CLT. Ou seja, a jornada de trabalho do empregado bancário não sofreu qualquer alteração legal e deve ser respeitada.

Em igual sentido, vale ressaltar que é ilegal o trabalho aos sábados, já que o art. 224 da CLT prevê que o sábado não é dia de trabalho, senão vejamos:

**Art. 224 da CLT.** A duração normal do trabalho dos empregados em bancos, casas bancárias e Caixa Econômica Federal será de 6 horas contínuas nos dias úteis, com exceção dos sábados, perfazendo um total de trinta horas de trabalho por semana.

**§ 1º** A duração normal do trabalho estabelecida nesse artigo ficará compreendida entre sete e duas horas. (...)

Assim, apesar do teor da Resolução 2932, inexistem qualquer alteração na legislação trabalhista bancária e esta deve ser cumprida. Lembre-se bancário, na hipótese do banco descumprir seu direito, denuncie tal fato ao sindicato, que serão tomadas as providências administrativas e judiciais contra o Banco.

**Fernando Hirsch,**  
advogado do Departamento Jurídico do Sindicato.

**Sindicato dos Bancários** CUJ  
Campinas e Região

Sede	Subsedes	Região Sudeste
Rua Ferreira Penteado, 460 Campinas, SP Fone: (19) 3333-3333	Aracaju R. Manoel de Araújo, 20 Aracaju, AL Fone: (36) 3333-3333	Recife R. Manoel de Araújo, 20 Recife, PE Fone: (51) 3333-3333
www.sindicatobancarios.org.br	Brasília R. Manoel de Araújo, 20 Brasília, DF Fone: (61) 3333-3333	São Paulo de Boa Vista R. Manoel de Araújo, 20 São Paulo de Boa Vista, RR Fone: (16) 3333-3333

Campinas, 08 de novembro de 2012

Ofício nº 12.11/010

Excelentíssima Senhora Doutora Promotora de Justiça Sandra Bertagni  
Ministério Público do Estado de São Paulo

**O SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS DE CAMPINAS E REGIÃO**, entidade sindical de primeiro grau, inscrita devidamente no Ministério do Trabalho, com CNPJ nº 46.106.480/0001-70, e sede no Município de Campinas, na Rua Ferreira Penteado, nº 460, Centro, CEP 13010-040, vem à vossa presença para expor e requerer o que segue:

- A Fundação Bradesco foi criada em 1956 por iniciativa de Amador Aguiar, fundador e, então, Presidente do Banco Bradesco S/A. A partir de 1962 a Fundação passou a operar com escolas, que hoje (conforme dados do site da própria Fundação) são 40 em todo o território nacional, com atendimento a 112.081 alunos (em 2011).
- Um certo número de vagas da Fundação sempre foi garantido aos filhos de funcionários do Banco que desejassem lá estudar.
- Ocorre que o diretor de Recursos Humanos do Bradesco confirmou recentemente ao Sindicato que a Fundação Bradesco alterou o processo de ingresso de novos alunos neste ano. Segundo ele, a mudança visa adequar a instituição para “melhor atender” a população carente vizinha à escola, que passa a ter prioridade na concessão de vagas. Afirmou, inclusive, que filhos de funcionários podem ficar sem vagas.
- Verbalmente, o Banco informou ao Sindicato que tal se dava em razão de determinação do Ministério Público.
- O Sindicato reconhece a importância dos trabalhos da Fundação, seja para os funcionários ou para a população carente. Porém, entende como inaceitável que essas mudanças deixem os filhos dos funcionários sem vagas, sem escola.

É por este motivo que solicitamos ser recebidos em reunião por Vossa Excelência, com a finalidade de obtermos informações a respeito do correto entendimento do Ministério Público sobre o assunto, visando construir uma alternativa que permita aos filhos dos funcionários do banco garantirem suas vagas na escola.

Nestes termos,  
pede deferimento.

Campinas, 6 de novembro de 2012

*Jefferson Rubens Boava*  
Jefferson Rubens Boava  
Diretor-Presidente

## IGUALDADE

### 2º Censo da Diversidade

**A** Convenção Coletiva de Trabalho 2012/13 (CCT), conquistada na greve de nove dias em setembro último, prevê em sua cláusula 49ª (Igualdade de Oportunidades) a realização do 2º Censo da Diversidade, com planejamento em 2013 e execução em 2014. Nos moldes do 1º Censo da Diversidade, realizado em 2008, o objetivo é traçar o perfil do bancário, visando combater todas as formas de desigualdades, as barreiras invisíveis que dificultam a contratação e ascensão de mulheres, negros e pessoas com deficiência no sistema financeiro.

#### 1º Censo

Em 2008, os bancos envolvidos no projeto empregavam 408,9 mil dos 435 mil bancários e bancárias no país. Desse total, 204,1 mil (49,9%) responderam às perguntas do 1º Censo, realizado pela Febraban em conjunto com a Contraf-CUT, Organização Internacional do Trabalho (OIT), Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE), Instituto de Pesquisas Econômicas Aplicadas (IPEA) e Ministério Público do Trabalho. A iniciativa contou com a assessoria do Centro de Estudos das Relações de Trabalho e Desigualdades (CEERT) e foi tema de várias audiências públicas na Comissão de Direitos Humanos da Câmara dos Deputados.

O levantamento revelou que a maioria dos empregados nos bancos era do sexo masculino (52%), brancos (77%) e estavam alocados em funções de caixa ou de escriturário (68%). Apenas 19,5% dos trabalhadores do sistema financeiro eram negros ou pardos e ganhavam, em média, 84,1% do salário dos brancos. As mulheres recebiam 78% dos salários dos homens. A discriminação era ainda maior em relação às mulheres negras: somente 8% delas conseguiam emprego nos bancos, contra 18% da População Economicamente Ativa (PEA). As pessoas com deficiência não conseguiam preencher sequer os 5% da cota exigida por força de lei. As bancárias que ocupavam o cargo de gerente recebiam R\$ 30,00 por hora trabalhada, enquanto os homens no mesmo cargo ganhavam R\$ 40,00.

Fonte: Contraf-CUT

## Marcha Zumbi dos Palmares em Campinas

**A** subsede da CUT realiza no dia 17, em Campinas, a Marcha Zumbi dos Palmares; concentração na Estação Cultura a partir das 9h, em direção à Rua 13 de Maio, no Centro. A marcha é parte da programação do Mês da Consciência Negra, aberto no último dia 5. Já no dia 20, entrega do Diploma de Mérito "Zumbi dos Palmares", na Câmara Municipal, às 20h; e no dia 6 de dezembro exibição do filme "A

Revolta da Chibata", no auditório do Sindicato dos Sindviários de Campinas (Rua Padre José Quadros, 60, Parque Industrial), às 10h.

#### Dia da Consciência Negra

Em Campinas o Dia Nacional da Consciência Negra, 20 de novembro, é feriado desde 2002 (lei 11.128, de 14 de janeiro daquele ano). Nesta data, em 1695, foi assassinado Zumbi, um dos últimos líderes do Quilombo dos Palmares,

que se transformou num símbolo da resistência negra ao escravismo e da luta pela liberdade.

#### Feriado: Região

Além de Campinas, o dia 20 de novembro é feriado nas seguintes cidades da base do Sindicato: Amparo, Aguaí, Cabreúva, Hortolândia, Itatiba, Jaguariúna, Louveira, Mogi Guaçu, Pedreira, São João da Boa Vista, Serra Negra, Sumaré e Valinhos.

## AMERICANA

### Subsede participa do Natal da Apam

**P**elo décimo primeiro ano consecutivo, a subsede do sindicato em Americana participa do Natal Feliz promovido pela APAM (As-

sociação de Promoção ao Menor de Americana).

As sacolinhas já estão disponíveis, aguardando madrinhas ou-

padrinhos.

Os interessados devem entrar em contato com o diretor regional **José Carlos**. Fone: (19) **9883-7560**.

## LAZER

### Encontro de ciclistas e caminhantes

**O** 3º Encontro de Ciclistas e Caminhantes será realizado no dia 25 (domingo) deste mês no Bar do Vicente, no distrito Joaquim Egídio, em Campinas, às 9h. O En-

contro será uma confraternização de final de ano, que tem como prato principal Costela no Buraco. Antes do almoço, três atividades: pedal forte, pedal leve e caminhada leve.

Os interessados em participar do almoço devem confirmar até o dia 21, com Eduardo Gomez. Fone: (19) 9712-9527 ou 3386-0079. Preço: R\$ 30,00 (menos bebidas).



#### FARMÁCIA DO SINDICATO

#### Serviço de Entrega em Campinas

Taxa: R\$ 3,00. Ligue 3731-2688

Tudo em 2 vezes, sem juros: cheque 30/60 dias  
Cartões Visa e Mastercard em 3 vezes

#### Confira nossos preços. Desconto de até 35%

Remédio	Farmácia do Sindicato	Preço médio/mercado
Vitergan Master	R\$ 44,85	R\$ 59,80
Minesol Oil Control 30	R\$ 49,50	R\$ 70,72
Elani ciclo	R\$ 27,58	R\$ 36,77
Naturetti 16 caps	R\$ 24,89	R\$ 33,18

**Aviso:** preços válidos até o dia 26 de Novembro de 2012

#### Classibancários

##### Palio ELX 08/08

Vendo, preto, R\$ 20.300,00. Tratar com Alexandre. Fone (19) 9388-9143.

##### Apto na Praia Grande

Alugo para final de semana e temporada, mobiliado para 8 pessoas, 1 vaga garagem, praia Aviação. Tratar com Lucilene. Fone (19) 8835.0503

##### Classic 2010

Vendo, Flex, cinza met., alarme/trava elétrica, som original, manual, NF, chave reserva, 48.000 km. R\$ 20.900,00. Tratar com Augusto. Fone (19) 8818-5708.

##### Honda New Civic LXS – 2007

Vendo, prata, couro, CD, manual, NF, chave reserva, insulfilm, ótimo estado. Único dono. R\$ 36.700,00. Tratar com Augusto. Fone (19) 8818-5708.

#### Hopi Hari

Venda de passaporte na sede do Sindicato. Preço com desconto: R\$ 66,00; na bilheteria, R\$ 89,00. Horário: 9h às 16h30.